

U N I O E S T E
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Conselho Editorial da Revista Varia Scientia Agrárias

REVISTA VARIA SCIENTIA AGRÁRIAS- INSTRUÇÕES PARA PUBLICAÇÃO

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1. INSTRUÇÕES GERAIS..... | 217 |
| 2. MODALIDADES..... | 217 |
| 2.1 ARTIGOS..... | 218 |
| 2.2 ENSAIOS..... | 220 |
| 2.3 OUTRAS | 220 |
| 3. SEÇÕES..... | 220 |
| 4. ORIENTAÇÕES PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 221 |
| 5. ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PUBLICAÇÃO..... | 223 |
| 5.1 RECEPÇÃO..... | 223 |
| 5.2 CONSULTORES..... | 223 |
| 5.3 ENVIO À COMISSÃO EDITORIAL..... | 223 |
| 5.4 RETORNO À REVISTA..... | 223 |
| 5.5 INFORMAÇÃO AO(S) AUTOR(ES)..... | 223 |
| 5.6 POSSE DOS ARTIGOS..... | 2 |

1. INSTRUÇÕES GERAIS

- A língua oficial é a portuguesa. Aceitam-se trabalhos em espanhol ou inglês, devendo obrigatoriamente conter resumo e palavras-chave em português. O trabalho encaminhado para análise por parte do Conselho Editorial da Revista Varia Scientia Agrárias não deverá ser submetido a outro órgão para publicação e nem ter sido anteriormente publicado, a não ser em forma de resumo em eventos científicos.
- Os textos deverão ser enviados ao Editor Científico por meio eletrônico, submetidos ao sistema de editoração de revistas eletrônicas da Unioeste, no endereço www.unioeste.br/saber, devendo constar a seção da Revista a que pertence o trabalho. **Os trabalhos que não estejam em conformidade com as normas da Revista não serão aceitos para publicação.**
- O envio dos textos implica a cessão de direitos autorais e de publicação à Revista, que se compromete em informar os autores sobre a tramitação de suas propostas de publicação.
- A composição dos trabalhos, obrigatoriamente, deverá obedecer as seguintes orientações:
 - Editor de textos: Microsoft Word (7.0 ou posterior);
 - Tamanho do papel: A4 (21 x 29,7 cm);
 - Número máximo de laudas: 15 (quinze) para Artigos e Notas de Divulgação Científica; 20 (vinte) para Ensaios; 05 (cinco) para Pesquisas em Curso, Iniciação Científica e Livros em Revista;
 - Espaço entre linhas: duplo;
 - Tipo de letra: - texto: Arial (tamanho 11); - cabeçalho/rodapé: Arial (tamanho 08);
 - Margens: - superior: 2,0 cm; - inferior: 2,0 cm; - esquerda: 2,5 cm, - direita: 2,0 cm;
 - Páginas numeradas (algarismos arábicos);
 - Parágrafo: 1,25 cm.
- Efetuadas as correções sugeridas pelos consultores, os autores deverão retornar à editoria da Revista uma cópia definitiva da versão corrigida, formatada com espaçamento simples e numeração das páginas.
- Não haverá custo para publicação.

* * *

2. MODALIDADES

- **Artigos & Ensaios:** seção dedicada à divulgação de pesquisas concluídas.
- **Notas de Divulgação Científica:** espaço para apresentação de revisões bibliográficas de temas relevantes e atuais, ou quando um artigo científico não atende todas as exigências para ser considerado como tal, sendo o tema interessante, o editor poderá enquadrá-lo como nota de divulgação científica.
- **Pesquisas em Curso:** espaço para a exposição de trabalhos de pós-graduação ainda em andamento.
- **Iniciação Científica:** divulgação de pesquisas elaboradas por bolsistas ligados ao Programa PIBIC/CNPq.

- **Livros em Revista:** resenhas e notas bibliográficas. Resenhas de livros nacionais serão aceitas apenas de obras publicadas nos últimos dois anos. De livros estrangeiros, obras publicadas nos últimos três anos.

2.1 ARTIGOS

Os artigos científicos referem-se a relatos de pesquisa original.

- O texto deverá contemplar os itens, sempre destacados em letras maiúsculas, em negrito, sem parágrafo e sem numeração, deixando 2 espaços (2 vezes ENTER) após o item anterior e 1 espaço (1 vez ENTER) para iniciar o texto, na ordem a seguir:

- Para artigo em português ou espanhol: título (português ou espanhol), nome dos autores, resumo, palavras-chave; título (inglês), summary e keywords.

- Para artigo em inglês: título (inglês), nome dos autores, summary, keywords; título (português), resumo e palavras-chave.

TÍTULO: Centralizado; deve ser claro e conciso, permitindo pronta identificação do conteúdo do trabalho. Um número-índice sobrescrito, como chamada de rodapé, poderá seguir-se ao título para possível explicação em se tratando de trabalho apresentado em congresso, extraído de dissertação ou tese, ou para indicar o órgão financiador da pesquisa.

AUTORES: O número de autores deve ser o mínimo possível, sendo considerados como tal apenas as pessoas que tiveram participação efetiva no trabalho, com condições de responder pelo mesmo integralmente ou em partes essenciais. Serão colocados 2 espaços abaixo do título (2 vezes ENTER), centralizados, sem abreviatura, seguidos dos respectivos números-índices que, em nota de rodapé, irão identificar os autores da seguinte maneira:

- Para o primeiro autor: qualificação profissional, ocupação, local de trabalho e endereço, conforme segue: Engenheiro Mecânico, Prof. Adjunto, CCET, campus de Cascavel, UNIOESTE, Cascavel, PR, (0XX45) 3220-3000, CP 701 – CEP 85819-110 e-mail:

- Para os demais autores: qualificação profissional, ocupação e local de trabalho, conforme segue: Engenheiro Agrícola, Prof. Assistente, CCET, Campus de Cascavel, Unioeste, Cascavel-Paraná.

RESUMO: O texto inicia-se na mesma linha do item. O resumo deve ser claro, sucinto e, obrigatoriamente, explicar o(s) objetivo(s) pretendido(s) procurando justificar sua importância — **sem incluir referências bibliográficas** —, os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões, contendo no máximo 14 (quatorze) linhas. Abaixo devem aparecer as **PALAVRAS-CHAVE** (três no máximo, procurando não repetir palavras do título) escritas em letras minúsculas. Uma versão completa do **RESUMO**, para o inglês, deverá apresentar a seguinte disposição: **TÍTULO, SUMMARY e KEYWORDS.**

INTRODUÇÃO: Evitar divagações, utilizando-se de bibliografia apropriada para formu-

lar hipóteses e problemas abordados, bem como a justificativa da importância do assunto, deixando claro o(s) objetivo(s) do trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS: Dependendo da natureza do trabalho, uma caracterização da área experimental deve ser inserida, tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada. Quando os métodos forem os consagradamente utilizados, apenas a referência bibliográfica bastará; caso contrário, será necessário apresentar uma descrição dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, etc. As Unidades de Medidas e Símbolos seguem o Sistema Internacional. O texto deve ser elaborado de forma a permitir a repetibilidade dos métodos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ilustrações e gráficos devem ser apresentados com tamanho e detalhes suficientes para a composição gráfica final, preferencialmente na mesma posição do texto e em branco e preto. **GRÁFICOS:** devem apresentar-se sem bordas, sendo os eixos x e y com 3/4 pt, descritos com o mesmo tipo e tamanho de letras contidas no texto e a legenda na posição inferior do mesmo. **Os gráficos não devem ser gravados como figura, para não impedir sua diagramação pela editoria da Revista.** A numeração deve ser sucessiva em algarismos arábicos. **TABELAS:** evitar tabelas extensas e dados supérfluos, privilegiando-se dados médios, adequar seus tamanhos ao espaço útil do papel e colocar, na medida do possível, apenas linhas contínuas horizontais; suas legendas devem ser concisas e auto-explicativas. **FOTOGRAFIAS:** devem ser em branco e preto; quando coloridas poderão estar sujeitas a custos que serão repassados aos autores. Na discussão, confrontar os dados obtidos com a bibliografia.

CONCLUSÕES: Devem basear-se exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando, sim, confrontar o que se obteve com os objetivos inicialmente estabelecidos.

AGRADECIMENTOS: Inserir-los, se for o caso, após as conclusões, de maneira sucinta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Devem incluir apenas as referências mencionadas no texto e em tabelas, gráficos ou ilustrações, aparecendo em ordem alfabética e em letras maiúsculas. Evitar citações de resumos, trabalhos não publicados e comunicação pessoal. As referências no texto devem também aparecer em letras maiúsculas, seguidas da data, quando entre parênteses: (SOUZA & OPAZO, 2006), ou ainda Souza & Opazo (2002) quando citados no texto; existindo outras referências do(s) mesmo(s) autor(es) no mesmo ano (outras publicações), estas deverão ser identificadas com letras minúsculas (a, b, c) após o ano da publicação: (SOUZA & SILVA, 2008a). Quando houver mais que três autores, no texto, será citado apenas o primeiro autor seguido de "et al.", mas na listagem bibliográfica final os demais nomes também deverão aparecer. Na citação de citação, identifica-se a obra diretamente consultada; o autor e/ou a obra citada nesta é assim indicado: Silveira (1998) citado por Simão (2009). Quaisquer dúvidas, consultar norma NBR-6023 (Agosto de 2002) da ABNT.

2.2 ENSAIOS

É a dissertação sobre determinado assunto, mais curta e menos metódica do que um tratado formal e acabado. Deve ser redigido em linguagem de fácil compreensão, sobre assuntos de interesse para a área, por autor(es) que demonstre(m) elevada experiência sobre o assunto tratado, permitindo uma orientação para os diferentes usuários da Revista. Somente justifica-se apresentação que traga contribuição sobre o assunto e não simplesmente casos pessoais ou de interesse restrito.

Com maior liberdade de estilo, em comparação com os artigos científicos, os ensaios devem, preferencialmente, conter os seguintes itens: Título; Autor(es); Resumo (Summary); Palavras-Chave (Keywords); Introdução; Descrição do Assunto; Conclusões; e Referências Bibliográficas. Para redação desses itens devem ser seguidas as mesmas orientações para composição gráfica de artigos científicos, com as seguintes particularidades:

CABEÇALHO: A palavra **ENSAIOS** deve aparecer no cabeçalho da primeira página, em letras maiúsculas, sublinhadas, negritadas, centralizadas e espaçadas de 1,1 cm da margem superior.

INTRODUÇÃO: Deve esclarecer a importância e o estágio atual do assunto bem como sua contribuição para a temática abordada, apoiando-se em revisão bibliográfica, observações e/ou pesquisas de campo, deixando claro o objetivo proposto.

DESCRIÇÃO DO ASSUNTO: Com títulos que podem ser divididos em subitens, privilegiando a fluidez do texto ao discorrer sobre o assunto, apontando as bases teóricas, trazendo experiências e recomendações, discutindo criticando abordagens, baseando-se em bibliografia, observações e/ou pesquisas de campo.

CONCLUSÕES: Somente justificam-se ensaios que tenham conclusões claras e concisas, coerentes com o(s) objetivo(s) estabelecido(s). Não devem ser uma simples reapresentação de outros parágrafos do ensaio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Seguem as orientações para “Artigos” e as “Orientações para Referências Bibliográficas” descritas neste documento.

2.3 OUTRAS MODALIDADES

As modalidades **Pesquisas em Curso**, **Notas de Divulgação Científica**, **Iniciação Científica** e **Livros em Revista** seguem as sugestões para “Artigos” e “Ensaios” descritas anteriormente. No entanto, tendo em vista algumas de suas especificidades, não apresentam necessariamente a mesma estrutura, cabendo ao(s) autor(es) observar atentamente alguns elementos importantes, tais como o limite máximo de laudas para estes tipos de texto, bem como a necessidade de identificar a seção na qual deseja publicar seu trabalho.

* * *

3. SEÇÕES

Os artigos deverão ser submetidos nas seções: Produção Vegetal – PV; Administração e Economia Rural – ERA, Ciências do Solo – CS, Recursos Hídricos e Ambientais – RHA,

Armazenamento e Pós-Colheita – APC, Engenharia Rural – ER, Zootecnia e Engenharia de Pesca – ZEP, em função da área de conhecimento específica ou em Notas de Divulgação Científica – NDC, se for trabalho de revisão bibliográfica.

* * *

4. ORIENTAÇÕES PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Seguem abaixo alguns exemplos para a apresentação das referências bibliográficas das propostas de publicação enviadas à Revista Varia Scientia:

- Periódicos/revistas

MORGADO, L.N.; CARVALHO, C.F.; SOUZA, B.; SANTANA, M.P. Fauna de abelhas (Hymenoptera: Apoidea) nas flores de girassol *Helianthus annuus* L., em Lavras – MG. *Revista Ciência Agrotecnologia*, Lavras, v.26, n.6, p.1167-1177, 2002.

- Periódicos/revistas em meio eletrônico

ANDRIOLO, J. L.; Jänisch, D. I.; Schmitt, O. J.; Dal Picio, M.; Cardoso, F. L.; Erpen, L. Doses de potássio e cálcio no crescimento da planta, na produção e na qualidade de frutas do morangueiro em cultivo sem solo. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 40, n. 2, fev. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782010000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 mar. 2010. doi: 10.1590/S0103-84782010000200002.

- Livros

AZEVEDO NETTO, J.M.; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, M.; ARAUJO, R.; ITO, A.E. *Manual de hidráulica*. 8. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 669 p.

VRÂNCEANU, A.V.. *El girassol*. Madrid: Mundi Prensa, 1977. 379p.

- Capítulos de livros ou obras semelhantes

KLUTE, A.; DIRKSEN, C. Hydraulic conductivity and diffusivity laboratory methods. In: KLUTE, A. *Methods of soil analysis*. Madison: American Society of Agronomy, Soil Science Society of America, 1986. p. 687-734.

- Anais de congressos, simpósios, encontros científicos ou técnicos

SERAPHIM, O.J.; TARGA, L.A.; PIEDEDE JÚNIOR, C. Cálculo mecânico em sistema monofilar com retorno por terra (MRT), para eletrificação rural. In: CONGRESSO BRA-

SILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 18, 1989, Recife. *Anais...* Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola, 1992. p. 1002-21.

ARAÚJO, A.G.; CASÃO JÚNIOR, R.; MEDEIROS, G.B.; CASTRO FILHO, C.; DORETTO, M.; NERTÉ, A.; CAVIGLIONE, J.H.; FIGUEIREDO, P.R.A. Identificação das restrições para expansão do plantio direto na região da represa de Itaipu. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO SOBRE PLANTIO DIRETO NA PEQUENA PROPRIEDADE, 3, 1998, Pato Branco. *Anais...* Pato Branco: Instituto Agrônômico do Paraná, 1998. 1 CD.

- Monografias, dissertações e teses

COSTA, M.C. Caracterização hidráulica de dois modelos de microaspersores associados a três reguladores de fluxo e um mecanismo de pulso. 1994. 109 f. Dissertação (Mestrado em Irrigação e Drenagem) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

- **Documento cartográfico** (mapa, fotografia aérea, imagem de satélite, imagem de satélite digital)

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). *Projeto Lins Tupã*: foto aérea. São Paulo, 1986. Fx 28, n.15. Escala 1:35.000.

LANDSAT TM5. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. Imagem de satélite. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5. Escala 1:100.000.

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z. IR04. Itajaí: UNIVALI. Imagem de satélite: 1999071318. GIF: 557 Kb.

- *Órgãos públicos, instituições e associações*

EMBRAPA. *Sistema brasileiro de classificação de solos*. Rio de Janeiro, 1999. 412 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Instrução Normativa nº 1, 27 jan. 1999. Norma de Identidade e Qualidade do Trigo. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 27 jan. 1999, Seção 1, n. 20, p. 3.

* * *

5. ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PUBLICAÇÃO

Os trabalhos relativos à Revista Varia Scientia Agrárias estão centrados na Reitoria da Unioeste e os artigos encaminhados à Revista seguirão os trâmites estabelecidos pela Comissão Editorial e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, cujos procedimentos são resumidamente descritos a seguir:

5.1 RECEPÇÃO

É efetuada pelo Editor Científico da Revista, que acessa o sistema e verifica o recebimento da proposta de publicação. Cabe ao Editor verificar se o texto segue as normas para publicação. Em caso negativo, o material será devolvido ao remetente.

5.2 CONSULTORES

O artigo é enviado a pelo menos dois consultores para apreciação do conteúdo do texto quanto ao mérito para emissão de parecer, garantindo-lhes o anonimato. Acompanham o trabalho, formulário para comentários, eventuais correções e orientação aos consultores. Cada área do conhecimento tem no mínimo 20 (vinte) consultores cadastrados, dos quais é exigido o título de doutor.

5.3 ENVIO À COMISSÃO EDITORIAL

Assim que os consultores efetuam a devolução do parecer, o Editor compila os comentários e, baseado nessas informações, toma uma das seguintes providências:

- a) informa ao revisor de língua portuguesa que o trabalho pode ser publicado quando não há modificações ou correções; e quando poucas correções forem necessárias, serão executadas pelo Editor;
- b) avisa ao(s) autor(es) que o trabalho encontra-se disponível para as devidas correções, mudanças ou considerações sobre o parecer;
- c) informa ao autor da não-aceitação do trabalho para publicação e encerra o processo.

5.4 RETORNO À REVISTA

No caso do item “5.3b”, após as correções pelos autores no prazo máximo de dez dias, o trabalho retorna à editoria da Revista. De posse dos artigos, processa-se a diagramação do número da Revista, e, havendo disponibilidade de recursos, encaminha-se o mesmo para impressão.

5.5 INFORMAÇÃO AO(S) AUTOR(ES)

De posse da informação sobre o prazo para publicação, o Editor comunica ao(s) autor(es)

a provável época ou número da Revista em que seu texto será publicado.

5.6 POSSE DOS ARTIGOS

Uma vez aceitos, os trabalhos não podem ser reproduzidos, mesmo parcialmente, sem o consentimento expresso do Editor Científico.

* * *

MAIORES INFORMAÇÕES:

U N I O E S T E

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Assessoria Editorial

Endereço eletrônico: vsagrarias@unioeste.br

Telefones: (45) 3220-3026/3220-3027

www.unioeste.br/saber



Antonio Donizeti da Cruz nasceu em Lobato (PR). É professor associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutor em Letras - Literatura Brasileira, pela (UFRGS). Realizou o pós-doutorado em Letras - Estudos da Literatura (PUC-RIO). Professor de Lírica: literatura, artes plásticas e suas transversalidades, na graduação em Letras - Campus de Cascavel, e de Lírica e Sociedade, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras - Linguagem e Sociedade, do Mestrado/Doutorado, da UNIOESTE, campus de Cascavel. Autor de diversos trabalhos críticos sobre literatura, de maneira especial, dedicados à poesia brasileira. Tem recebido Prêmios literários, de Poesia, Ensaio, Pintura e Desenho, no Brasil, em diversos Estados, e no Exterior: Argentina, EUA, Espanha, Itália. Artista plástico informal. A ilustração intitula-se *Duplicidade*. Fotografia (10x15).